

LITERATURA COMO CAMINHO PARA A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL A PARTIR DA OBRA *DE REPENTE, NAS PROFUNDEZAS DO BOSQUE*, DE AMÓS OZ

ODS (04)

Felipe Rodrigues Vasconcellos (Colégio Vicentino Santa Luísa De Marillac)
Isabela Drumond Z. Rebelo (Colégio Vicentino Santa Luísa De Marillac)
Prof. Adriel Viera de Araújo (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)
Prof.^a Luzia Alves (Colégio Vicentino Santa Luísa de Marillac)

Neste trabalho, apresenta-se a pesquisa realizada a partir da leitura da obra *De repente, nas profundezas do bosque*, de Amos Oz. O romance, que retrata uma aldeia misteriosa onde todos os animais desapareceram, permitiu acompanhar Mati e Maia em uma jornada de coragem e descobertas. Ao explorar essa narrativa, repleta de simbolismo e reflexões sobre exclusão, medo e solidariedade, desenvolveu-se um projeto que uniu Língua Portuguesa e Geografia, dialogando com o tema da Campanha da Fraternidade 2025: *Fraternidade e Ecologia Integral*. O objetivo foi compreender os símbolos presentes na obra, refletir sobre a importância da biodiversidade e relacionar a literatura com os conhecimentos geográficos. O intuito foi perceber como o espaço descrito por Amos Oz poderia ser recriado, estudado e interpretado a partir das leituras e pesquisas. A metodologia aconteceu em diferentes etapas. Em Língua Portuguesa, foi realizada a leitura coletiva e individual do livro; discutiu-se em rodas de conversa as atitudes dos personagens e debateu-se temas como coragem, exclusão e convivência social. Foram produzidos textos em diferentes gêneros, como diários de bordo e narrativas de exploração, em que se reimaginou simbolicamente o bosque e suas descobertas. Em Geografia, construiu-se mapas da aldeia e da floresta, aplicando noções de localização, relevo e espaço geográfico. Essa atividade ajudou a aproximar a ficção da realidade, transformando o cenário literário em um objeto de estudo. Os resultados mostraram que foi possível avançar na interpretação literária, na escrita criativa e também no entendimento de conceitos espaciais e ambientais. A elaboração dos “Mapas da Descoberta” foi um momento de grande envolvimento, em que se demonstrou criatividade, coerência e capacidade de análise. As discussões em grupo fortaleceram o respeito às diferentes opiniões, estimulando a empatia e a reflexão coletiva sobre a relação entre os seres humanos e a natureza. Conclui-se que a leitura da obra *De repente, nas profundezas do bosque* permitiu aprender de forma significativa quando unimos literatura e geografia. Esse projeto de leitura mostrou que a escola pode ser um espaço para desenvolver tanto as habilidades de leitura e escrita quanto a consciência ambiental e social. A

participação como protagonistas dessa pesquisa permitiu entender que aprender vai além dos conteúdos: é também refletir sobre o mundo em que vivemos e sobre a responsabilidade de cuidar da “Casa Comum”.

Palavras-chave: Amos Oz; Literatura Juvenil; Língua Portuguesa; Geografia; Leitura Crítica; Ecologia Integral.